



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N° DE 2022

(Do Sr. Rogério Correia)

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa a fim de debater a ameaça de privatização da Petrobras, em especial da Refinaria Gabriel Passos (Regap).

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Legislação Participativa a fim de debater a ameaça de privatização da Petrobras, em especial da Refinaria Gabriel Passos (Regap), bem como esclarecer a presença ostensiva das Forças Armadas no interior da refinaria.

- Ministro Walton Alencar Rodrigues, Tribunal de Contas da União – TCU;
- José Mauro Ferreira Coelho, Presidente da Petrobrás;
- Ana Paula Lopes do Vale Saraiva, Gerente executiva da gestão de portfólio da Petrobras;
 - Rodrigo Costa Lima e Silva, Diretor executivo de Refino e Gás Natural da Petrobras;
 - Alexandre Finamori França Baptista, Coordenador Geral do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo no Estado de Minas Gerais – SINDPETRO/MG;
 - Deyvid Souza Bacelar da Silva, Coordenador Geral da Federação Única dos Petroleiros – FUP.

JUSTIFICAÇÃO

Desde que foi criada no ano de 1953 pelo Presidente Getúlio Vargas, a Petrobras é sinônimo de orgulho aos brasileiros. Constituiu-se assim empresa estratégica para soberania nacional na exploração das riquezas naturais do território brasileiro, alinhando a extração de petróleo, bem natural mundialmente mais ambicionado, com desenvolvimento tecnológico, industrial e a transformação social e econômica do país.

A descoberta do Pré-Sal em 2006 oportunizou ao Brasil a autossuficiência de petróleo e uma maior condição de segurança energética. A Petrobrás descobriu

LexEdit
* CD22394027060*





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 13/06/2022 10:01 - CLP

REQ n.53/2022

petróleo de alta qualidade nessa área após empresas estrangeiras não almejarem êxito na exploração. O que mais uma vez demonstra o potencial do quadro de pesquisadores e funcionários da empresa. Foi esse potencial que elencou a Petrobrás como a maior empresa petrolífera do Brasil e uma das maiores do mundo neste setor.

Mesmo diante de tal relevância ao Brasil, a intenção de alguns governos com a privatização sempre existiram e foram rejeitadas pela população. As ameaças recentes novamente reerguem a preocupação e colocam em alerta os setores sociais frente ao risco da privatização da Petrobras e suas refinarias. Como foi o caso da venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam) ao fundo árabe Mubadala. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, a refinaria após a venda aumentou o preço da gasolina em 48%, e do diesel em 58%. Em comparação, os preços da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco, ainda sob controle da Petrobras, subiram 37% e 45%, respectivamente.

Em Minas Gerais a Refinaria Gabriel Passos (Regap) é a única pertencente à Petrobras. Possui relevância extrema para a economia, sendo responsável por 66% da gasolina e 52% do diesel consumidos no segundo estado mais populoso do país. A inclusão da Regap no plano de desinvestimento e privatizações do atual governo está na contramão da construção de um projeto soberano de desenvolvimento econômico e social. A consequência imediata mais provável será a criação de um monopólio privado regional com prática de preços abusivos.

No dia 8 de junho de 2022, o Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais (Sindipetro/MG) denunciou a incomum presença de tropas militares no interior da refinaria, inclusive em áreas operacionais restritas, portando armamento ostensivamente. Esse fato coage os empregados diretos e terceirizados e requer explicação da direção da empresa.

É neste contexto, de ameaças de privatização da Petrobras e suas subsidiárias, em especial a Refinaria Gabriel Passos, que consideramos necessária a realização de audiência pública na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados.

Sala da Comissão, em 8 de junho de 2022.

Rogério Correia
Deputado Federal
PT/MG

LexEdit

